

SERPRO - 60 ANOS DE LUTA



Amanhã, 05/12/2024, o SERPRO faz 60 anos.

Um tempo de muita luta contra a exploração, contra o adoecimento (pois esta empresa já foi máquina de fazer lesionados graves com diversos tipos de lesões por esforço repetitivo), de exigir respeito aos trabalhadores e cumprimento dos acordos coletivos, de cobrar qualificação e avaliação de desempenho objetiva e isonomia de tratamento e valorização profissional...

De digitador a analista de sistemas no passado, de auxiliar a analista na atualidade (onde os cargos passaram a ser amplos e o profissional? “Bombril” – aquele que tem mil e uma utilidades), vimos a evolução tecnológica exigir mais e os salários comprarem menos.

Um tempo marcado por muitas greves. Pensar que a primeira greve, uma das mais importantes dos trabalhadores do SERPRO, durou um minuto apenas, onde a ampla maioria se levantou da estação de trabalho de forma unida, num horário determinado, cruzaram os braços por um minuto, e retomaram suas atividades em seguida, só quem viveu sentiu o significado. A alegria de descobrir a importância da união entre os trabalhadores em defesa dos seus interesses e dos seus direitos e a força desta união foi um caminho sem volta.

Na aparência a empresa saiu da lista da privatização (desestatização). Na essência a empresa continua sendo privatizada através da terceirização sem limites.

A luta da vez é contra o etarismos. A atual direção quer reduzir o tempo dos seus trabalhadores mais experientes, demitindo-os compulsoriamente antes de 75, que é o marco legal. Fomos todos surpreendidos com a notícia de antecipação da compulsória para 70+. Aliás, o Serpro sempre foi marcado por representantes hierárquicos mais realistas do que o rei.

Neste aniversário de 60 anos do SERPRO lamentamos ter de denunciar a falta de respeito e de cuidado da direção da empresa com os seus trabalhadores, principalmente os trabalhadores que estão prestes a completar 70, vítimas do ataque da atual direção da empresa.

